

Bulhões pede choque de credibilidade Econômico - Brasil como única solução

30 MAI 1984

O GLOBO

— Para se reduzir drasticamente a inflação no Brasil é preciso um choque de advertência. Um pronunciamento categórico, capaz de acabar com essa morrinha inflacionária. Enfim, é preciso um choque de credibilidade — afirmou ontem o ex-Ministro da Fazenda, Octávio Gouvêa de Bulhões, ao final de sua palestra para 40 empresários financeiros no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec).

Em sua opinião, uma política de combate à inflação “com credibilidade” só será viável no próximo Governo. Bulhões admite que o amplo entendimento político, com vistas à conciliação nacional, “ajuda muito no combate à inflação, sobretudo se o novo Governo vier explicar de público as medidas que tomar e seus objetivos”.

O professor Bulhões lembrou que — há 20 anos estamos combatendo a inflação sem muito sucesso e agora, apesar de o Governo estar

adotando algumas medidas corretas, — contra uma maioria de medidas erradas — a inflação não cai porque ninguém acredita que ela acabe.

O ex-Ministro da Fazenda do Governo Castello Branco, que conseguiu reduzir a taxa anual de inflação de 81 por cento para 30 por cento em dois anos, voltou a insistir na tese que considera “difícil de ser aceita” para a redução drástica do processo inflacionário:

Cessar a expansão do crédito, com o conseqüente congelamento de acesso à base monetária (à criação primária de moeda pelo Banco Central e Banco do Brasil); utilizar os recursos de superávit do Tesouro para reativar investimentos necessários das empresas estatais, forma de ampliar a oferta de emprego, com a retomada das encomendas ao setor privado; e, além disso, encarar a eliminação da correção monetária.